

Relatório Discentes

Davi Guerra

2024-03-11

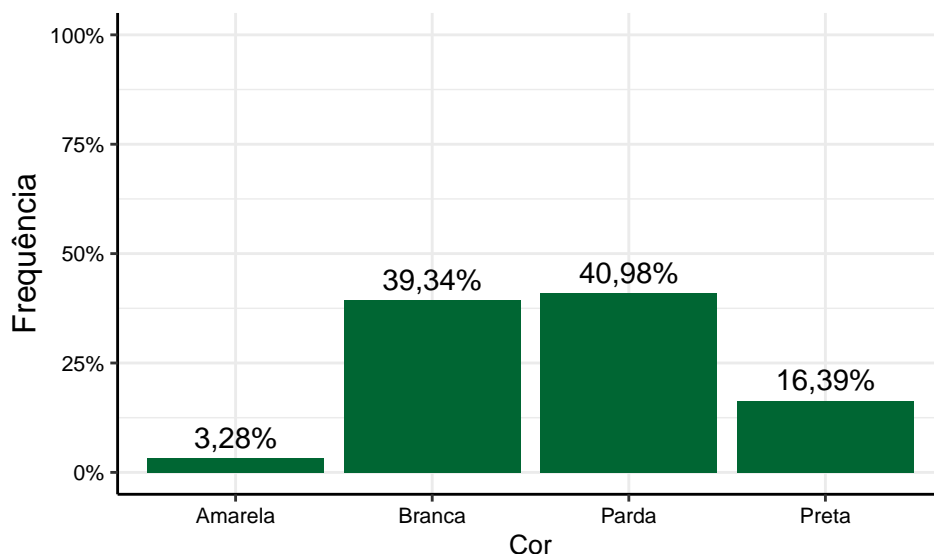
Introdução

Esse relatório tem como objetivo entender os elementos relacionados à ludicidade, baseado nas repostas dos professores que participam das oficinas do SEEDF. Essa relatório compreende a resposta de discentes. As análises estatísticas foram feitas no *software* R, versão 4.3.0. As análises incluem informações demográficas a respeito dos respondentes e também uma análise textual envolvendo as repostas sobre o papel da ludicidade e seus derivados.

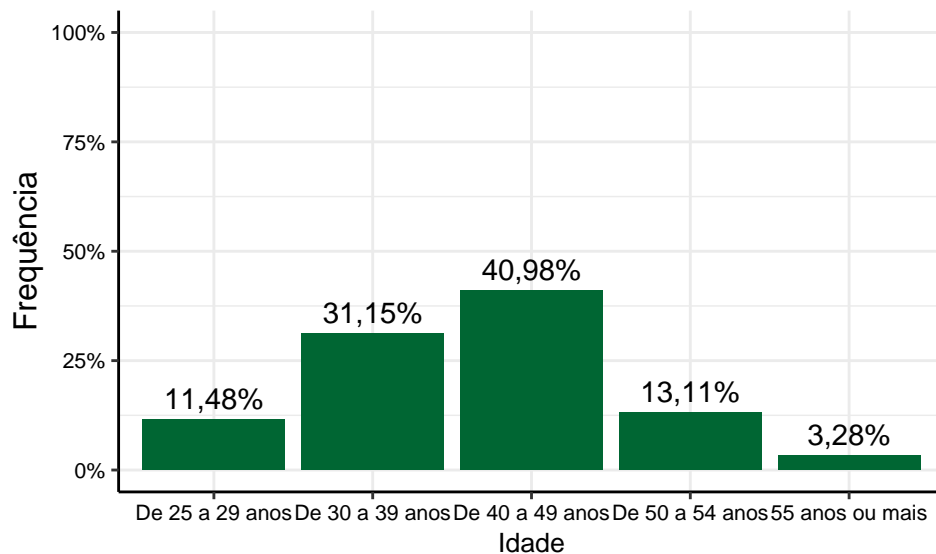
Parte I - Análise descritiva

A seção a seguir diz respeito sobre o perfil sociodemográfico dos professores discentes das oficinas de ludicidade.

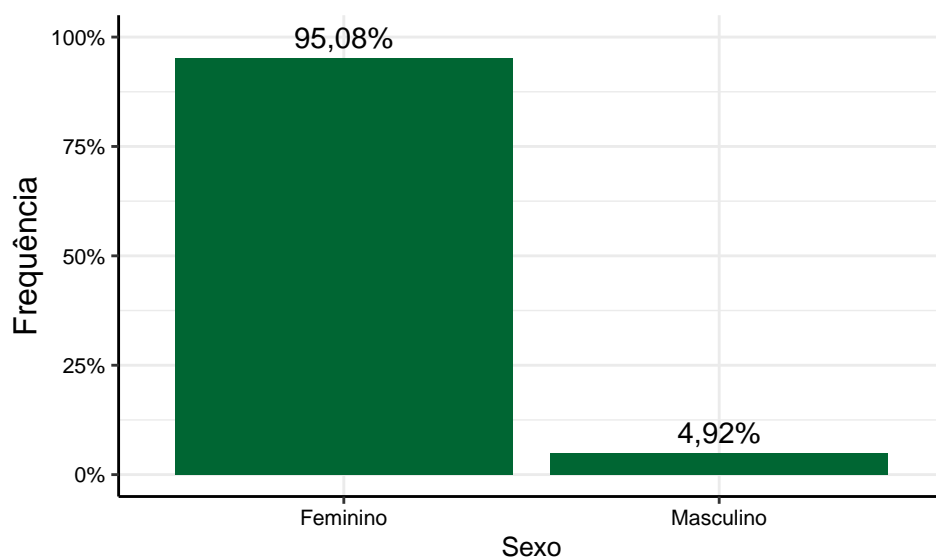
Analisando inicialmente a cor dos respondentes é possível observar que um pouco mais de 40% se considera parda, seguida de 39% das respostas informando que sua cor é a branca.



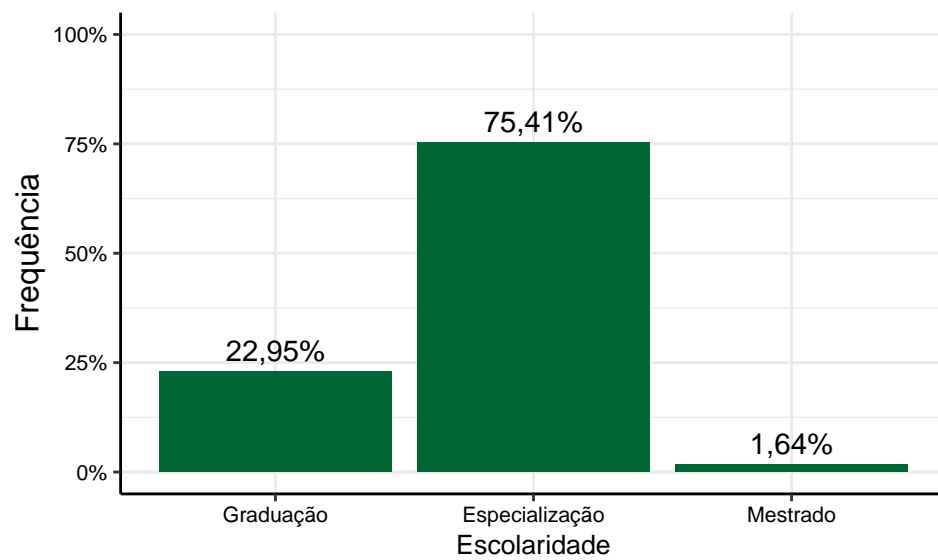
Quanto a idade dos discentes, a predominância é na faixa dos 30 aos 49 anos, representando mais de 71%. A faixa dos 40 a 49 anos tem a maior concentração, com 40%. A faixa dos 55 anos ou mais apresenta a menor representação, com 6,67%.



Em termos de gênero, a maioria dos discentes é do sexo feminino, representando 95,08%, enquanto o sexo masculino compreende 49,26% das respostas.



No que diz respeito à escolaridade, 75,4% possuem especialização *Latu Sensu*, 22,9% têm apenas graduação e menos de 1,7% possuem mestrado.



Tabelas

Sobre a experiência discente no setor privado, a maioria dos professores não tem experiência nessa área, somando 31 participantes (mais de 50%). Aqueles com mais de 10 anos de experiência representam menos de 2%.

Table 1: Frequência do tempo de docência na educação privada.

Tempo de docência na educação privada	Frequência absoluta	Frequência relativa
Não atuei	31	50,82%
Menos de 1 ano	8	13,11%
De 1 a 5 anos	19	31,15%
De 6 a 10 anos	2	3,28%
De 11 a 15 anos	1	1,64%

Na educação pública, a maioria (47%) dos discentes tem mais de 10 anos de experiência, com 30 respondentes. A faixa etária mais representativa é de 6 a 10 anos, com 26% das respostas.

Table 2: Frequência do tempo de docência na educação pública.

Tempo de docência na educação pública	Frequência absoluta	Frequência relativa
Menos de 1 ano	3	4,92%
Até 5 anos	12	19,67%
De 6 a 10 anos	16	26,23%
De 11 a 15 anos	15	24,59%
De 16 a 20 anos	7	11,48%
De 21 a 25 anos	5	8,2%
De 26 a 30 anos	3	4,92%

Analisando o tempo de docência no SEEDF, a faixa etária mais comum é 6 a 10 anos (32,8%), seguida por 1 a 5 anos (24,6%). A menor representação é entre 26 a 30 anos, com apenas 1 resposta.

Table 3: Frequência do tempo de docência no SEEDF.

Tempo de docência no SEEDF	Frequência absoluta	Frequência relativa
Menos de 1 ano	3	4,92%
De 1 a 5 anos	15	24,59%
De 6 a 10 anos	20	32,79%
De 11 a 15 anos	10	16,39%
De 16 a 20 anos	5	8,2%
De 21 a 25 anos	7	11,48%
De 26 a 30 anos	1	1,64%

Em relação à frequência na coordenação regional de ensino, as respostas são majoritariamente homogêneas entre as regionais, com exceção das regionais do Recando das Emas e Samambaia, onde cada uma apresentou 2 respostas.

Table 4: Frequência do tipo de coordenação regional de ensino.

Coordenação regional de ensino	Frequência absoluta	Frequência relativa
CRE Brazlândia	5	8,2%
CRE Ceilândia	5	8,2%
CRE Gama	5	8,2%
CRE Paranoá	5	8,2%
CRE Planaltina	5	8,2%
CRE Plano Piloto	5	8,2%
CRE Sobradinho	5	8,2%
CRE São Sebastião	5	8,2%
CRE Taguatinga	5	8,2%
CRE Guará	4	6,56%
CRE Núcleo Bandeirante	4	6,56%
CRE Santa Maria	4	6,56%
CRE Recanto das Emas	2	3,28%
CRE Samambaia	2	3,28%

Na modalidade de ensino atual, a educação básica voltada para o ensino fundamental nos anos iniciais é a mais representada, com 35 respostas, totalizando 57% dos dados.

Table 5: Frequência da modalidade de ensino atual.

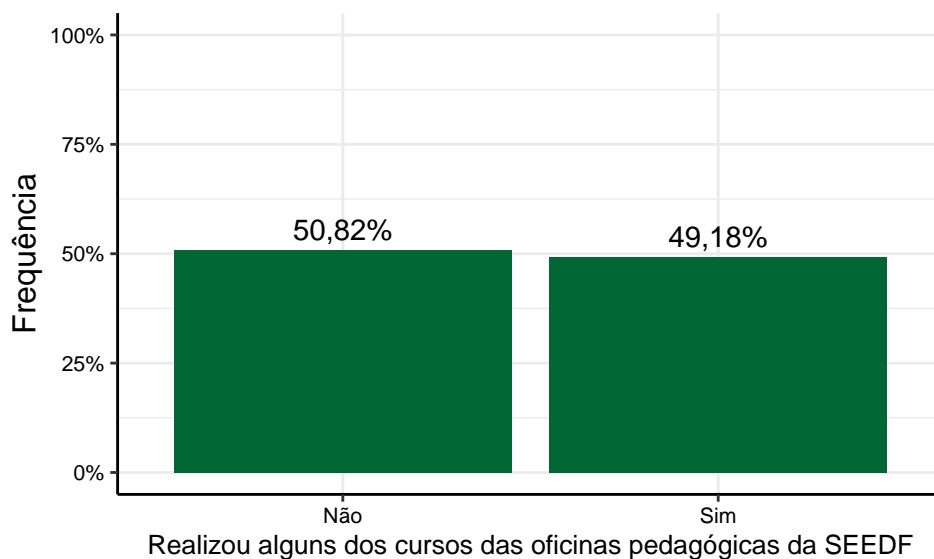
Modalidade de ensino atual	Frequência absoluta	Frequência relativa
Educação Básica - Ensino Fundamental / Anos Iniciais	35	57,38%
Educação Básica - Educação Infantil	13	21,31%
Educação Especial	6	9,84%
Educação Básica - Ensino Fundamental / Anos Finais	4	6,56%
Educação Básica - Creche	1	1,64%
Educação Básica - Ensino Médio	1	1,64%
Educação do Campo	1	1,64%

Quanto ao vínculo institucional no SEEDF, a categoria “Professor Efetivo - Atividades” tem 50,82% das respostas (31 professores), sendo a mais representada.

Table 6: Frequência do vínculo institucional no SEEDF.

Vínculo institucional no SEEDF	Frequência absoluta	Frequência relativa
Professor Efetivo - Atividades	31	50,82%
Professor Contrato Temporário - Atividades	18	29,51%
Professor Efetivo - Área Específica	6	9,84%
Professor Contrato Temporário - Área Específica	4	6,56%
Direção	1	1,64%
Orientador Educacional	1	1,64%

Parte II - Analisando a Ludicidade



Observando o gráfico acima, é possível notar que um pouco mais de 50% dos professores realizaram alguns dos cursos oferecidos presentes nas oficinas da SEEDF.

Table 7: Frequência do tempo que participa do curso.

Tempo em que participa do curso	Frequência absoluta	Frequência relativa
Menos de 1 ano	25	40,98%
De 1 a 5 anos	15	24,59%
De 6 a 10 anos	12	19,67%
De 11 a 15 anos	2	3,28%
De 16 a 20 anos	3	4,92%
De 21 a 25 anos	4	6,56%

Observando o tempo de participação no curso, é possível analisar que a classe com maior frequência é a com menos de 1 ano, representando mais de 40% dos dados. As faixas etárias com menos respostas foram as maiores de 11 anos, com 9 respostas totalizadas.

Oficina pedagógica em que está realizando o curso	Frequência absoluta	Frequência relativa
CVLOP Brazlândia	5	8,33%
CVLOP Ceilândia	5	8,33%
CVLOP Gama	5	8,33%
CVLOP Paranoá	5	8,33%
CVLOP Planaltina	5	8,33%
CVLOP Sobradinho	5	8,33%
CVLOP São Sebastião	5	8,33%
CVLOP Guará	4	6,67%
CVLOP Núcleo Bandeirante	4	6,67%
CVLOP Plano Piloto	4	6,67%
CVLOP Recanto das Emas	4	6,67%
CVLOP Santa Maria	4	6,67%

Table 9: Número de vezes em que a palavra foi utilizada em todas as respostas

Palavras	Frequência
forma	14
aprendizagem	13
aprender	10
aula	10
sala	10
ensinar	9
aluno	8
aulas	8
representa	8
criancas	7

A Tabela acima indica a quantidade de vezes que as palavras destacadas aparecerem no conjunto total das respostas. Foi feito um recorte das 10 palavras que mais foram utilizadas nas respostas de todos os discentes. Note que o discente pode ter utilizado a mesma palavra múltiplas vezes na mesma resposta.

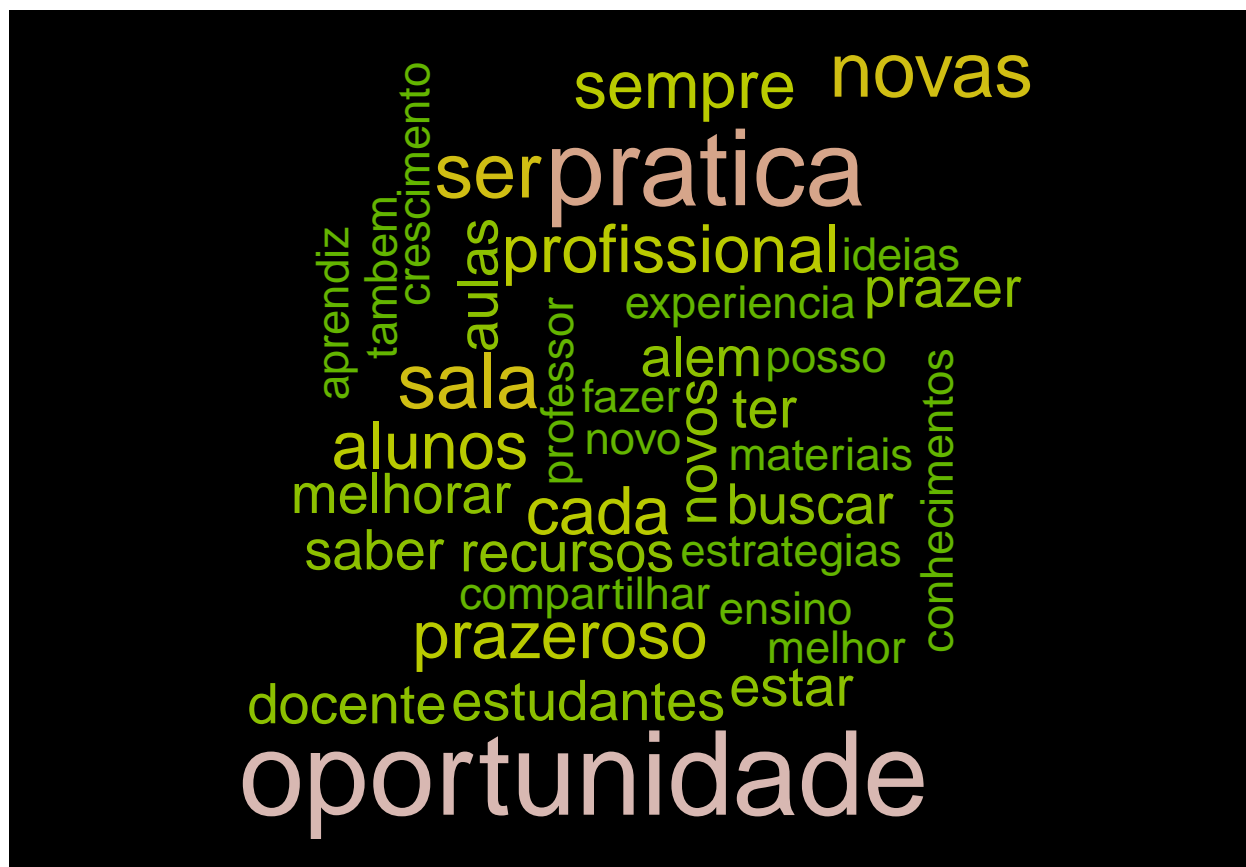
Table 10: Frequência em que os discentes utilizaram cada palavra

Palavras	Porcentagem
forma	21.31%
aprendizagem	19.67%
aprender	16.39%
aula	16.39%
sala	16.39%
ensinar	13.11%
aulas	13.11%
representa	13.11%
criancas	11.48%
aluno	9.84%

A Tabela acima mostra a taxa de utilização das palavras mostradas na Tabela 6, nas respostas de cada discente. É importante notar que uma palavra que teve uma aparição maior nas respostas não indica que a mesma foi utilizada por mais discentes, dado que os dados analisados na Tabela 6 mostram as palavras podem se repetir entre as respostas. Com isso, os dados da Tabela 7 mostram o quanto os discentes estão relacionando determinada palavra com a pergunta realizada.

Variável: Significado de ser professor cursista

Nuvem de palavras



Analisando a nuvem de palavras é possível perceber que “oportunidade” e “aprender” são as palavras que mais se destacam.

Table 11: Número de vezes em que a palavra foi utilizada em todas as respostas

Palavras	Frequência
aprender	11
oportunidade	10
pratica	9
aula	8
novas	6
sala	6
ser	6
alunos	5
cada	5
prazeroso	5

Observando a Tabela acima, é possível observar que a frequência das 6 palavras mais utilizadas é: aprender (11), oportunidade (10), pratica (9) e aula (8).

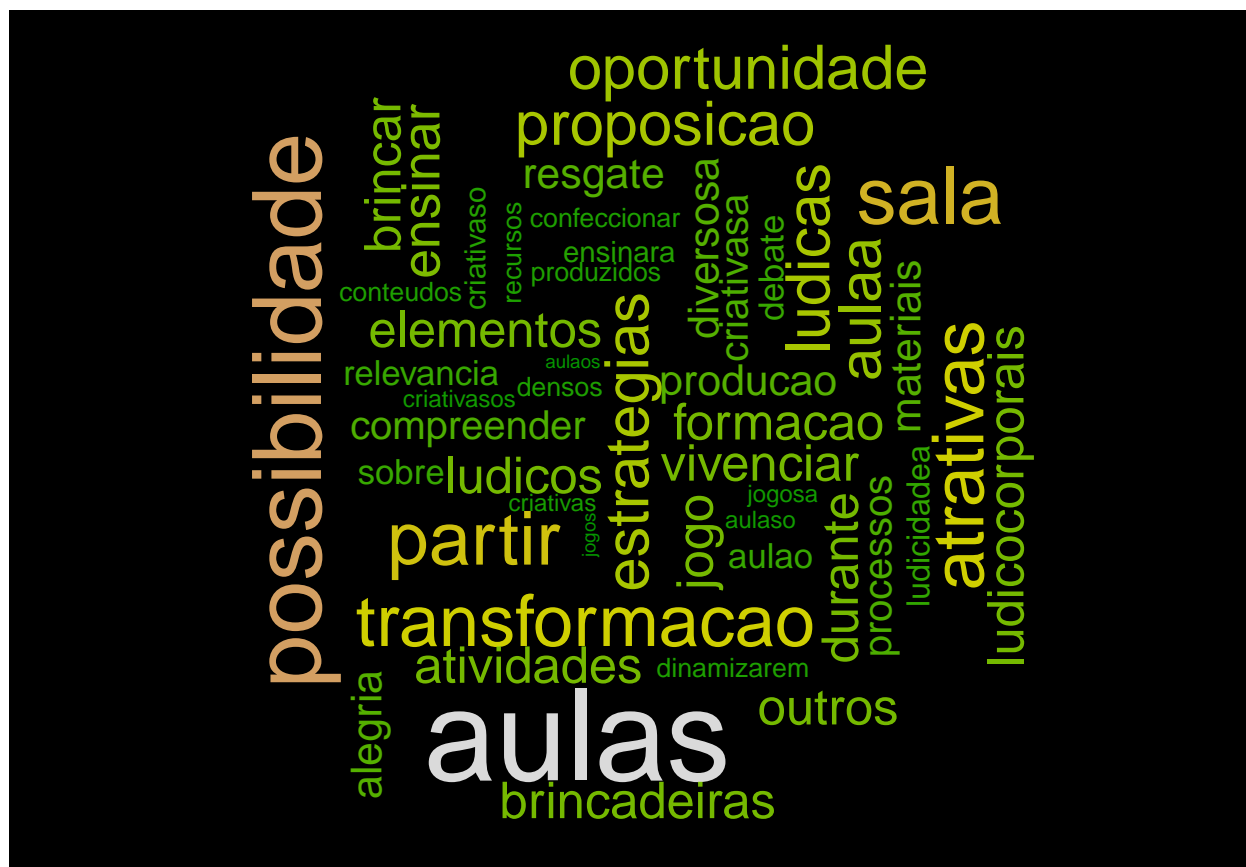
Table 12: Frequência em que os discentes utilizaram cada palavra

Palavras	Porcentagem
aprender	18.03%
oportunidade	14.75%
pratica	13.11%
aula	13.11%
novas	9.84%
sala	9.84%
ser	9.84%
cada	8.2%
prazeroso	8.2%
alunos	6.56%

Observando as palavras mais utilizadas, é possível notar que “aprender” foi utilizada em mais de 18% das respostas. “oportunidade” e “pratica”, somadas, foram utilizadas por um pouco mais de 27% dos discentes.

Variável: Atividades que contribuíram para o trabalho docente

Nuvem de palavras



Analisando a nuvem de palavras acima, é possível observar algumas palavras que muitos discentes utilizaram para descrever as atividades que contribuem no trabalho docente, como por exemplo: “aulas”, “ludicidade” e “transformação”.

Table 13: Número de vezes em que a palavra foi utilizada em todas as respostas

Palavras	Frequência
aulas	99
possibilidade	71
sala	57
ludicidade	54
partir	53
atrativas	49
envolventes	49
transformacao	49
aprender	45
estrategias	41

Ao analisar as palavras que podem trazer mais valor semântico para a dificuldade em ser professor formador é possível notar a constante utilização da palavra “aulas” aparecendo 99 vezes, “possibilidade” (71), “sala” (57) e “ludicidade” (54).

Table 14: Frequência em que os discentes utilizaram cada palavra

Palavras	Porcentagem
possibilidade	90.16%
aulas	80.33%
atrativas	80.33%
envolventes	80.33%
transformacao	80.33%
sala	73.77%
ludicidade	72.13%
estrategias	67.21%
partir	62.3%
aprender	62.3%

As palavras destacadas da Tabela 13 apareceram com a seguinte frequência nas respostas: “possibilidade”, aparecendo em mais de 90% das respostas, “aulas”, aparecendo em 80% e “atrativas”, com mais de 80% de frequência.

Variável: Referências utilizadas

Nuvem de palavras



Analisando o as referências que os professores usaram, é possível perceber que os autores mais mencionados foram: vygotsky, lucky e piaget.

Table 15: Número de vezes em que a palavra foi utilizada em todas as respostas

Palavras	Frequência
piaget	17
nao	15
vygotsky	15
luckesi	7
outros	6
curso	5
freire	5
autores	4
lembro	4
abramovich	3

A frequência em que os docentes utilizaram o nome dos autores nas resposta foi de: piaget (17), vygotsky (15) e luckesi (7).

Table 16: Frequência em que os discentes utilizaram cada palavra

Palavras	Porcentagem
piaget	27.87%
vygotsky	24.59%
nao	22.95%
luckesi	11.48%
outros	9.84%
curso	8.2%
freire	8.2%
lembro	6.56%
autores	4.92%
abramovich	4.92%

A porcentagem de docentes que utilizaram os autores destacados anteriormente foi de: piaget, presente em 27% das respostas, vygotsky (24,59%) e luckesi (11,48%).